



ROUND TABLE
ON RESPONSIBLE SOY

RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS

FORM REG 004-05_Rev05

Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de
Soja Responsável

Grupo de produtores Amaggi - Parecis I

29/05/2023 a 01/06/2023

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 2/25	

1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO

Razão Social	FoodChain ID Certificadora Ltda		
Endereço	Rua Vereador Luiz Soares, 20 – Casa 01 – Box 40, Bairro Fazenda, Itajaí-SC. CEP 88302-584		
Telefone	+55 (54) 3222-1659	Website	www.foodchainid.com
Contato	Reinaldo Rodrigues		
E-mail	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br		

2. ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA

Nome da Fazenda / Grupo	Grupo de Produtores Amaggi Parecis I e II		
Nome do Titular / Gerente	Amaggi Exportação e Importação Ltda / Fabiana Reguero		
Cargo do Gerente	Fabiana Reguero – Gerente de Sustentabilidade		
Endereço	Av. André Antônio Maggi, 303 – Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT		
Telefone	(65) 3645-5000		
E-mail	fabiana.reguero@amaggi.com.br		
Nº Certificado	RTRS-FCID-AGR-COC-BFLS-0031/2-561		
Data de emissão	15/08/2023	Data de validade	27/11/2027
Número de membros do grupo ou multi-site	41		

Nome da Organização Certificada: Fazem parte da certificação as fazendas abaixo:

#	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas	Área total da propriedade (ha)
1.	Água Quente	Agropecuária Maggi LTDA	Estrada SZ-01, KM 34 - Margem esquerda, Sapezal - Mato Grosso 58°50'36.64"W e 13°50'20.84"S	23.098,9
2.	Aricá	Rodrigo Konageski/Lucas Konageski	Rodovia BR 364, km 649 à direita, Diamantino – Mato Grosso, 56°54'02,94" W e 13°53'01,48"S.	4.261,4
3.	Barranco Alto/Carolina	Adelmo Nunes Fernandez	Linha 155 Gleba Corumbiara - Corumbiara/RO	4.578,8
4.	Cereal Ouro	Rodrigo Konageski/Lucas Konageski	Rodovia BR 249 Km 95 à direita, Diamantino – Mato Grosso, 56°54'02" W e 13°53'01"S.	4.003,1
5.	Chupinguaia	Neri Edson Banowski/Joice Janine	Linha 125, km 08, lote 37, Gleba Corumbiara - Chupinguaia/RO	2.362,6
6.	Comil I e II	Raijan César Mascarello	Estrada Alto Sapezal, margem esquerda Rio Juruena, km 47, Sapezal - Mato Grosso, 58° 47' 34"W e 13° 53' 34" S.	5.050,67
7.	Comil III	Raijan César Mascarello	Rodovia MT 235, KM 123, entrando a direita + 8 KM, Campos de Júlio - Mato Grosso, 59° 08' 51,78" W e 13° 40' 59,16"S.	5.819,86

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 3/25	

8.	Curitiba	Alceu Elias Feldmann	Rodovia Br 364 km 450 Sentido Cuiaba a Porto Velho a esquerda 100 km - Comodoro/MT	14.713,70
9.	Dom Pedro/Pouso Redondo	Alceu Elias Feldmann	Linha 165, Gleba Corumbiara - Corumbiara/RO	14.744,60
10	Don Aro	Giocondo Vale	Linha MA 26 Complemento MP 72 GL MACHADINHO Zona Rura, Ariquemes – Rondonia, 61°59'0.85" W e 9°34'17.73"S.	1.620,2
11	Estrela	Flávio Giacomet	Rodovia MT-170, km 50 direitas, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°57'48,39"W e 13°52'11,79"S.	2.856,5
12	Globo	Agropecuária Locks LTDA	Rodovia BR-364, km 1056, Sapezal - Mato Grosso, 58°35'35,9"W e 12°57'06,6"S.	9.812,2
13	Independência	Pedro Jacyr Bongioi/Waldemir Ival Loto	Rodovia BR 174, km 13 + 12 km esquerda, Vilhena – Rondônia, 60°8'14,09" W e 12°35'12,13"S.	9.572,9
14	Itamarati	Agropecuária Maggi LTDA	Rod BR 364 - Entroncamento com MT 358 - antiga Fazenda CIAPAR, Campo Novo do Parecis-MT, 57°57'6.07"W e 14°19'2.30"S	104.079,8
15	Juliana-Ipê	Alceu Elias Feldmann	Linha 130, Lote 51, Setor 10, Gleba Corumbiara - Chupinguaia/RO	24.117,0
16	Lajeada	Luiz Anísio Bortoluzzi	Rodovia MT 388 linha Alto Juruena, Campo de Júlio - Mato Grosso, 59°12'5.34"W e 14°6'23.68"S.	9.642,61
17	Letícia II	Grupo Parmeggiani	Rodovia MT 388, Linha Alto Juruena KM 18, Campo de Júlio – Mato Grosso, 59°10'41.84"W e 13°48'0.06"S.	5.052,0
18	Maringá 3	João Sanches Junqueira/ Giulianne Sanchez Junqueira	Gleba Ricardo Franco - Vila Bela da Santissima Trindade/MT	5.696,9
19	Matão	Pedro Jacyr Bongioi	Rodovia BR 364, km 1053, Sapezal – Mato Grosso, 58°34'46,1"W e 12°53'54,8"S.	10.313,2
20	Nossa Senhora Aparecida	Cláudio Schecheli	Rodovia BR-364, km 1093 - Sapezal – Mato Grosso, 58°44'05,7"W e 13°12'01,6"S.	18.168,6
21	Pérola	Maria Helena Gonçalves Vogt	Rodovia BR 364 KM 1077 - Sapezal/MT	7.517,3
22	Pirâmide	Sérgio Costa Beber Stefanelo	Rodovia MT-170, km 86 + 40 km direita, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°46'50,4"W e 13°18'03,5"S.	1.664,4
23	Pirapó	Agropecuária Maggi Ltda	RODOVIA MT 235, KM 137 + 2 KM À DIREITA, S/N, São José do Rio Claro/MT	9320,6
24	Porta do Céu	Andréia Cervo Stefanello	Rodovia MT-170, km 90 + 2 km esquerda, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°56'10,81"W e 13°34'14,98"S.	2.401,3
25	Retiro/Parecis	Adair José Menegol	Rodovia BR 174 km 21, saída para Juína - Vilhena/RO	2.790,9
26	Reunidas do Papagaio	José Laerte Cardoso Godoi	Rodovia MT 235 KM 80 + 17 KM à direita - Sapezal/MT	14.565,0
27	Rodeio e Canário	Wilson Francisco Rotta	Rodovia MT 235, km 110 + 20 km a direita - Sapezal - Mato Grosso, 58°42'14"W e 13°37'39" S.	18.747,57
28	Santa Amélia/Curitiba	Roberto Luiz Chioquetta/Alexandre Maurício Chioquetta	Rodovia MT-235, km 32 + 8 km direita, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°35'14,8"W e 13°49'0,8"S.	4.409,9

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 4/25	

29	Santa Ana	Alvaro Abreu Ribeiro	Linha 155 Gleba Corumbiara - Corumbiara/RO	9.508,2
30	Santa Cândida	Liseu José Scherer	Rodovia MT 235 km 112 + 30 km esquerda - Sapezal/MT	5.792,7
31	Santa Maria	Altair José Maria	Rodovia MT-170, km 80 + 50 km direita, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°43'30,0"W e 13°19'41,2"S.	3.322,7
32	Santa Maria/Primavera	Andréia Cervo Stefanello	Rodovia MT-170, km 74 + 40 km direita, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°55'33,93"W e 13°47'5,91"S.	1.330,0
33	Santa Rosa do Paraná I e II	Vanice Maria Bez Batti	Rodovia MT 235, km 137 entrando a direita percorre-se uma distância de 17 quilômetros, Sapezal – Mato Grosso, 58° 51' 28"W e 13° 24' 40"S.	2.858,8
34	São Carlos	Sérgio Costa Beber Stefanello	Rodovia MT-170, km 90 + 2 km esquerda, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°56'10,81"W e 13°34'14,98"S.	1.338,8
35	São Miguel	Samuel Maggi Locks	Estrada Nova Fronteira, S/N, km 125, linha Sul - Sapezal-MT	2112,5
36	Saudades	Claídes Lazaretti Masutti	Rodovia MT 235, km 165, Campos de Júlio – Mato Grosso, 59°09'17,2"W e 13°31'35,7"S.	35.657,0
37	Sete Lagoas	Agropecuária Maggi Ltda	ROD. BR 364 KM 30 + 30 KM À ESQUERDA. ENTRE O POSTO GIL E DIAMANTINO, S/N, ZONA RURAL Diamantino/MT	3622,3
38	Siriema	Samuel Maggi Locks	Rodovia MT 235, km 137 entrando a direita percorre-se uma distância de 25 quilômetros - Sapezal/MT	5.348,4
39	Três Marcos	Júnior Masanobu Utida e Outro	Rodovia BR 364, km 915 à direita, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°58'49,21" W e 13°20'25,49" S.	8.662,9
40	Tucunaré	Agropecuária Maggi LTDA	Rodovia MT 235, KM 133, Sapezal - Mato Grosso 58°54'32,09"W e 13°28'41,10"S.	46.784,1
41	Zanella II	Francisco Zanella e Outros	Linha Alto Juruena - Campos de Julio/MT	5337,6

Avaliações Sequenciais	Resultado
Auditoria Principal	Conforme
1ª Auditoria de Vigilância	N/A
2ª Auditoria de Vigilância	N/A
3ª Auditoria de Vigilância	N/A
4ª Auditoria de Vigilância	N/A
Reauditoria	N/A
Data da última atualização do resumo público	02/08/2023

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 5/25	

AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO PRINCIPAL 2023

3. ESCOPO

1.1 Unidades de Produção Auditadas

Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço
1.	Água Quente	Agropecuária Maggi Ltda	Estrada SZ-01, KM 34 - Margem esquerda, Sapezal - Mato Grosso 58°50'36.64"W e 13°50'20.84"S
2.	Rodeio e Canario	Wilson Francisco Rotta	Rodovia MT 235, km 110 + 20 km a direita - Sapezal - Mato Grosso, 58°42'14"W e 13°37'39" S.
3.	Estrela	Flávio Giacomet	Rodovia MT-170, km 50 direita, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°57'48,39" W e 13°52'11,79" S.
4.	Lajeada	Luiz Anísio Bortoluzzi	Rodovia MT 388 linha Alto Juruena, Campo de Júlio - Mato Grosso, 59°12'5.34" W e 14°6'23.68" S.
5.	Leticia II	Grupo Parmeggiani	Rodovia MT 388, Linha Alto Juruena KM 18, Campo de Júlio – Mato Grosso, 59°10'41.84" W e 13°48'0.06" S.
6.	Paraiso	Andréia Cervo Stefanello	Fazenda Paraiso Rod. BR 364, km 864 + 50 a DIR. Lat - 13.2936 Long -57.7825
7.	Porta do Céu	Andréia Cervo Stefanello	Rodovia MT-170, km 90 + 2 km esquerda, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°56'10,81" W e 13°34'14,98" S.
8.	Santa Maria	Andréia Cervo Stefanello	Rodovia MT-170, km 74 + 40 km direita, Campo Novo do Parecis – Mato Grosso, 57°55'33,93" W e 13°47'5,91" S.

Gerente do Grupo Auditado

Escritório da Amaggi localizado em Cuiabá/MT.

1.2 Padrão da Certificação

- Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0
- Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1
- RTRS EU RED Chain of Custody Standard V2.8_ENG
- RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers V3.7_ENG

1.3 Tipo de Estabelecimento:

Individual
 Grupo de produtores
 Multi-site

1.4 Área total da fazenda/grupo (ha): 472.658,4

1.5 Área de soja a ser certificada (ha): 269.879,0

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 6/25	

1.6 Produção de soja a ser certificada (ton):	693.842,2
1.7 Sistema de Comercialização do material certificado RTRS	
<input type="checkbox"/> Cadeia de Suprimento Física	<input checked="" type="checkbox"/> Plataforma de Comercialização de Certificados

2. PROCESSO DE AUDITORIA

2.1 Padrão RTRS

- Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0
- Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1
- RTRS EU RED Chain of Custody Standard V2.8_ENG
- RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers V3.7_ENG

2.2 Tipo de Auditoria

- Principal
 Vigilância
 Re-certificação

Requisitos Adicionais EU RED

2.3 Data da auditoria 29/05/2023 a 01/06/2023

2.4 Data emissão certificado 03/2022
 2.5 Data prevista próxima auditoria de vigilância Junho/2024

2.6 Equipe de Auditoria
 Ananda Ferretti – Auditora Líder
 Gustavo Carvalho – Auditor

2.7 Descrição do Planejamento da Auditoria

2.7.1 Metodologia para o cálculo de homens-dia de auditoria

O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo com o procedimento descrito no regulamento do programa RTRS, REG 004, onde considera-se a complexidade das fazendas e o tipo de auditoria (principal). Para as fazendas foram estabelecidos 8HDs e para o gestor do grupo 2HDs, totalizando 10 Homens/Dia.

2.7.2 Métodos de auditoria

As atividades realizadas consistiram em uma maneira geral de: uma reunião de abertura, uma reunião de encerramento, visita às instalações e áreas das fazendas, realização de entrevistas e verificação de documentação pertinente.

2.7.3 Metodologia de amostragem

- **Amostragem dos locais:** Com base na avaliação de risco do gerente do grupo, aplicada a cada fazenda e nos critérios de avaliação de risco da FoodChain ID, as fazendas foram classificadas com risco baixo. Com isso, a amostra foi calculada através da raiz quadrada do número de produtores membros do grupo, arredondando-se para o número inteiro imediato inferior, ou seja, 08 das 41 fazendas.

- **Determinação do número de entrevistas:** O número de entrevistas foi calculado seguindo a recomendação da metodologia SEDEX/SMETA, porém como as entrevistas foram conduzidas à distância por se tratar de auditoria remota, houve necessidade em alguns casos de diminuir o número recomendado. Entre as 8 fazendas auditadas foram realizadas 80 entrevistas, abrangendo funcionários fixos e temporários, homens e mulheres em diferentes posições.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 7/25	

2.8 Descrição da Consulta às Partes Interessadas

Anteriormente à condução das auditorias, foi realizada consulta às partes interessadas localizadas nas proximidades das fazendas. A seleção das partes interessadas incluiu o estado do Mato Grosso e Rondônia, e os municípios das fazendas do grupo. Dentre as entidades consultadas estão:

- Sindicato Rural de Campos de Júlio;
- Sindicato Rural de Campo Novo do Parecis;
- Rádio FM 99 Sorriso;
- Rádio Cidade Campos de Júlio;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vilhena;
- Sindicato Rural de Vilhena;
- Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis;
- Prefeitura Municipal de Sapezal;
- Prefeitura Municipal de Diamantino.
- Rural de Sapezal, Campos de Júlio e Vilhena;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José do Rio Claro e Vilhena e Chupunguaia;
- Fundação MT;
- Rádios Cidade 104,9 FM, Bambina FM 99,7, Mega 97 FM
- Jornais Vilhena Notícias e Folha de Vilhena.

Em complementação, os nomes dos produtores e das fazendas foram pesquisados na internet.

3. RESULTADOS DA AUDITORIA DE <CERTIFICAÇÃO INICIAL / VIGILÂNCIA...>

3.1 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V4.0

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	A Amaggi Exportação e Importação Ltda é a organização gestora do grupo de produtores. O documento central estabelecendo as diretrizes para gestão do grupo de produtores é Gestão de Cadeia de Custódia, Certificação Grupal e Multi-site das Certificações Socioambientais, PO 0411, v.7.– 08/05/2023.
2. Consentimento informado dos membros do grupo	No momento da admissão, os produtores são devidamente informados de todas as condições para se manterem membros do grupo. Assim como, assinam uma carta de consentimento para formalizar o aceite.
3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	O monitoramento da conformidade dos membros do grupo é realizado através das auditorias internas anuais conduzidas pelo gerente do grupo. A realização de auditorias internas consta nos documentos Manual de Gestão de Grupo para Certificações - Amaggi e PO 0411.
4. Manutenção de Registros	Os registros relacionados aos requisitos do presente padrão são mantidos no escritório central da Amaggi em Cuiabá/MT.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 8/25	

	<p>Há uma planilha das fazendas presentes no grupo de certificação, bem como informações de áreas, suas localizações e delimitações geográficas.</p> <p>O registro de volumes certificados recebidos e comercializados é feito em planilhas do Excel mantidas pelo gestor, as quais estão alinhadas com suas unidades da cadeia.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>Todas as vendas são controladas pelo gerente do grupo. Os volumes de materiais certificados vendidos são controlados em planilhas.</p> <p>As cargas de soja expedidas pelas fazendas até as filiais da Amaggi possuem notas fiscais. Ao entrar nas filiais, as cargas são registradas no sistema. Os materiais expedidos pelas filiais são igualmente identificados em notas fiscais, independente do destino (fábricas ou terminais portuários).</p> <p>As vendas são operadas através da plataforma de comercialização RTRS, não sendo permitido que se registrem duas vezes. Somente o gerente do grupo tem acesso à plataforma.</p>

3.2 Resumo de desempenho da organização/grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0.

PRINCÍPIO 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	<p>Os produtores demonstraram conhecimento das leis aplicáveis e mantêm-se atualizados contando com assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos.</p> <p>O cumprimento com as leis foi verificado e os não cumprimentos já foram solucionados.</p> <p>Uma fazenda recebeu não conformidade no indicador 1.1.2 por não possuir outorga de um dos poços.</p> <p>Houve Não conformidades em fazendas que não possuíam política de suborno conforme o indicador 1.1.3 da versão 4.0 deste padrão.</p>
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	<p>O direito ao uso da terra foi evidenciado através das matrículas das áreas da fazenda.</p>
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	<p>O gerente do grupo realizou uma avaliação socioambiental nas fazendas antes da mesma ser incluída no grupo, e a partir disso foram identificados os aspectos a serem melhorados e definidos prazos para implementação. As melhorias são monitoradas nas auditorias internas anuais.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 9/25	

	Houve Não conformidades em fazendas que não possuíam política de suborno conforme o indicador 1.1.3 da versão 4.0 deste padrão.
PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.	<p>Através de entrevistas com os funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que não há indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficando ou de modo involuntário na fazenda. Os funcionários relataram que são livres para deixar a propriedade após o expediente, bem como rescindir a relação trabalhista se desejarem.</p> <p>Não há retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Familiares de funcionários que moram na fazenda não são obrigados a trabalharem na propriedade. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando na fazenda.</p> <p>A empresa conta com diferenciação em níveis para as mesmas funções, sendo que cada funcionário é enquadrado em um nível de acordo com o seu grau de instrução. Há também uma diferenciação por tempo de serviço. Não há diferenciação entre trabalhadores do mesmo nível ou mesmo tempo de serviço.</p> <p>O fornecimento de treinamentos, benefícios e oportunidades de promoção são feitos de maneira igualitária dentre os funcionários. Também não há indícios de punições, coerções e agressões de qualquer espécie.</p> <p>Uma das fazendas recebeu não-conformidade no indicador 2.1.7 por não possuir política de discriminação por escrito.</p> <p>E uma das fazendas recebeu não-conformidade no indicador 2.1.8 por não remunerar igualmente funcionários da mesma função.</p> <p>E duas das fazendas receberam não-conformidade no indicador 2.1.10 por não possuir canal de comunicação acessível a todos.</p>
2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.	Todos os funcionários possuem contrato de trabalho por escrito com as propriedades, bem como possuem suas carteiras de trabalho assinadas. Os contratos de trabalho contemplam informações como salário, função, carga horária, direitos e deveres dos trabalhadores. No momento da integração os funcionários recebem instruções gerais em saúde e segurança, assim como recebem treinamentos periódicos em saúde e segurança

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 10/ 25	

	<p>mais específicos nas suas atividades, na maioria das fazendas.</p> <p>Mas, uma das fazendas teve uma não-conformidade no indicar 2.2.2 por não haver integração dos funcionários orientando-os de seus direitos trabalhistas, acordos sindicais, detalhamento sobre pagamentos e condições de empregos.</p> <p>E uma das fazendas recebeu uma não-conformidade no indicador 2.2.3 por não atualizar os treinamentos vocacionais realizados pelos funcionários para exercer suas funções.</p>
2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.	<p>Todas as fazendas auditadas possuem PPRA/PCMSO ou PGSSMATR, onde são identificados os riscos de saúde e segurança, bem como as medidas para mitigação e controle. A partir do programa de saúde e segurança no trabalho, são desenvolvidos cronogramas de treinamento e o fornecimento de EPIs.</p> <p>Os tipos de treinamentos variam de acordo com as atividades realizadas pelos funcionários, incluindo temas como o manuseio de agrotóxicos, trabalhos em altura e em espaço confinado. Os funcionários recebem os EPIs de acordo com as funções que executam e utilizam os mesmos durante a realização de suas tarefas, sendo repostos quando necessário. Exceto para duas fazendas, onde não havia entrega do Kit de Aplicação, e não havia uso completo dos EPIs gerando não-conformidades no indicador 2.3.4.</p> <p>As instalações e locais de trabalho são regularmente inspecionadas pelas empresas responsáveis pela saúde e segurança ou pelo pessoal próprio das fazendas. São mantidos planos de emergência nas propriedades e há placas contendo telefones de emergência disponíveis nas fazendas. No caso de acidentes, existem kits de primeiros socorros e veículos disponíveis para remoção de trabalhadores.</p> <p>Uma das fazendas recebeu não-conformidades no indicador 2.3.3 por não atualizar treinamentos de NR 12 e de NR 31.</p>
2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.	<p>Os funcionários informam mediante entrevista que não há imposição alguma quanto ao direito de associação sindical, no entanto nem todos optam por filiar-se aos sindicatos.</p> <p>Algumas das fazendas auditadas seguem Convenção Coletiva de Trabalho, na definição de suas condições de trabalho.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 11/ 25	

	<p>Na maioria das propriedades, temas como salário-mínimo e jornadas de trabalho são guiadas exclusivamente pela legislação nacional.</p>
<p>2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.</p>	<p>As deduções aplicadas estão previstas por lei, como por exemplo INSS e imposto de renda. Em alguns casos há cobranças simbólicas por moradia e/ou alimentação no refeitório da fazenda.</p> <p>A jornada de trabalho normal nas fazendas auditadas é de 44 horas semanais, com eventuais horas extras, principalmente em épocas de safra. Algumas fazendas que possuem acordo com o sindicato para realização de até 4 horas extras diárias para algumas funções e somente em períodos excepcionais, como por exemplo, no pico da colheita.</p> <p>As horas trabalhadas são registradas pelos funcionários e as horas extras são voluntárias, conforme reportado pelos trabalhadores. Mas em uma das fazendas as horas extras foram excedidas gerando NC no indicador 2.5.3.</p> <p>Na maioria das fazendas todos os funcionários gozam do direito de ter pelo menos um dia de folga após trabalhar 6 dias consecutivos. Porém, em três das fazendas auditadas não há folga a cada 6 dias trabalhados, gerando uma não-conformidade em 2.5.6.</p> <p>As propriedades demonstram o conhecimento e cumprimento com os requisitos de licença maternidade e paternidade.</p> <p>As fazendas disponibilizam moradias e alojamentos aos funcionários, possuindo água encanada, energia elétrica e fossas sépticas. Os alojamentos são compostos por quartos separados com camas, armários, ventiladores, janelas.</p> <p>O acesso à água potável é garantido pelas fazendas. São realizadas análises anuais para verificação da potabilidade. Porém, em três das fazendas não havia análises de potabilidade do poço artesiano, gerando uma não-conformidade no indicador 2.5.9.</p>
<p>PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com a Comunidade</p>	
<p>CRITÉRIO</p>	<p>RESUMO DE DESEMPENHO</p>
<p>3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.</p>	<p>As fazendas possuem e-mail, telefone e placa de identificação na sua sede. Além disso, é mantido em cada fazenda uma caixa de sugestão/reclamação para comunicação interna e externa.</p> <p>O documento Procedimento para Reclamação/Sugestão e Ficha de Reclamação/Sugestão estão implementados e</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 12/ 25	

	descrevem o procedimento para tratativa de reclamações recebidas e o formulário para seu registro. Não houve reclamações ou sugestões até o momento da auditoria em todas as fazendas auditadas.
3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.	Verificado que não há casos de disputas relativas aos direitos de uso das terras das propriedades, bem como não há evidências de existência de usuários tradicionais das terras das propriedades.
3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.	<p>As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail.</p> <p>Eventuais queixas são registradas, serão analisadas e posteriormente tratadas, conforme prevê o Procedimento para Reclamação/Sugestão. Até o momento da auditoria, não houve nenhuma reclamação ou queixa recebida em todas as fazendas auditadas.</p> <p>Uma das fazendas não possui as tratativas das reclamações, gerando não conformidade com os indicadores 3.3.1 e 3.3.2.</p>
3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	<p>As oportunidades de trabalho são ofertadas preferencialmente às comunidades locais, mediante divulgação nos postos do SINE, rede sociais, site ou através dos próprios funcionários das fazendas auditadas.</p> <p>Há colaboração com programas de capacitação para a comunidade local e/ou participação de treinamentos oferecidos pelo SENAR ou entidades equivalentes, contribuindo para formação das turmas para disponibilizar os treinamentos.</p> <p>Os insumos e serviços são adquiridos de empresas locais, pois as fazendas estão localizadas em grandes polos produtores de soja.</p>
PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	<p>O gestor do grupo conduz uma avaliação socioambiental em seus produtores membros, de forma abrangente e clara.</p> <p>São identificados pontos a serem melhorados a partir dessa avaliação inicial. Os membros do grupo recebem uma cópia da avaliação de sua propriedade. O gerente pode fornecer outras cópias, caso seja solicitada.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 13/ 25	

4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	<p>A gestão de resíduos segue o documento Plano de Gestão de Resíduos de cada propriedade, elaborado pelo gestor do grupo.</p> <p>As propriedades não realizam queimas. Foram verificadas estruturas para prevenir derramamentos de óleos e materiais contaminantes, como contenções ao redor de tanques de combustíveis e rampas para lavagem de máquinas.</p> <p>Três das fazendas auditada recebeu uma não conformidade no indicador 4.2.3 devido as contenções para evitar vazamentos.</p>
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	<p>Todas as fazendas auditadas registram o uso de combustíveis fósseis. A partir destes registros, de uso de combustíveis, são realizadas análises de tendência de consumo nas fazendas auditadas.</p> <p>Além disso, as propriedades adotam práticas que contribuem para o aumento de sequestro de carbono do solo, como por exemplo, adoção de sistemas plantio direto, cultivo de espécies de cobertura do solo, manutenção da vegetação nativa e plantio de eucalipto para uso no secador.</p>
4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	<p>Nenhuma expansão de área foi feita, conforme evidenciado pelos mapas de imagens de satélite comparando as áreas da propriedade nos anos de 2008, 2016 e 2022/2023.</p> <p>Além disso, foi analisado o uso do solo de todas as fazendas do grupo, através dos KMLs disponibilizados pelo gestor do grupo, para verificar que não houve conversão de áreas após janeiro de 2008, atendendo aos requisitos para comercialização de volumes EU RED.</p>
4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	<p>Os mapas comparativos de área e Recibos do Cadastro Ambiental Rural (CAR), garantem que as fazendas preservam pelo menos 10% da área total.</p> <p>As fazendas possuem mapas indicando as áreas de produção, vegetação nativa e cursos d'água. As propriedades proíbem as atividades de caça e pesca e são monitorados a fauna e flora através de registros de avistamento.</p>
PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	As fazendas pertencentes ao grupo contam com mapas próprios, indicando as áreas de produção, vegetação nativa e cursos d'água.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 14/ 25	

	<p>Não foram verificados indícios de contaminações de águas subterrâneas.</p> <p>As propriedades possuem outorga de captação de água, tanto para o uso doméstico quanto para equipamentos de irrigação.</p>
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	Verificado através dos mapas individuais das fazendas auditadas a identificação de nascentes, rios e corpos d'água, bem como o status da vegetação ciliar.
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	<p>O monitoramento da qualidade do solo é feito através de análises de solo. A qualidade do solo é preservada mediante a adoção de práticas como: adoção do sistema de plantio direto; manutenção da palhada como cobertura do solo; uso de fertilizantes e corretivos de acordo com as recomendações técnicas; manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal.</p> <p>Processos erosivos são prevenidos através de construção de curvas de nível, adoção do sistema de plantio direto e manutenção de cobertura de solo. Não há cultivo de soja sobre soja, é respeitado o período do vazio sanitário, nas propriedades auditadas.</p> <p>As recomendações técnicas de uso de agroquímicos, fertilizantes e corretivos são realizadas pelos engenheiros agrônomos das propriedades ou de empresas terceiras. São seguidos os resultados obtidos nas análises de solo, e em alguns casos através de agricultura de precisão.</p>
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	<p>As fazendas possuem implementado um Manejo Integrado de Culturas através do documento Manejo Integrado de Cultivo (MIC), estando descritos métodos químicos e não químicos utilizados, bem como a proposta de redução dos produtos potencialmente prejudiciais. Todos os agrotóxicos utilizados possuem registro para a cultura da soja e são adquiridos com os Receituários Agrônômicos.</p> <p>Duas das fazendas não cumprem as recomendações de bula do agroquímicos, gerando não-conformidade no indicador 5.4.3.</p> <p>Três das fazendas possuem não conformidade com o indicador 5.4.4 por não cumprir as regras de armazenamento e aplicação de agroquímicos.</p> <p>As fazendas registram o monitoramento de pragas, doenças, plantas daninhas e inimigos naturais. No entanto três fazendas não anotam as informações por completo, gerando não-conformidade com 5.4.5.</p>
5.5 Toda aplicação de agroquímicos ⁴ é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento,	No geral as propriedades realizam o registro das aplicações de defensivos agrícolas. Exceto duas

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 15/ 25	

<p>manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.</p>	<p>propriedades, onde não é realizado o registro de uso de agroquímicos. Além disso, em duas outras fazendas, os registros estão incompletos, pois não contêm as condições climáticas no momento das aplicações.</p> <p>As fazendas possuem depósitos de agroquímicos e de embalagens vazias, de acordo as normas técnicas vigentes.</p> <p>As áreas recém pulverizadas são demarcadas com placas de sinalização.</p> <p>Duas fazendas teve uma não-conformidade no indicador 5.5.1 por não haver registros das pessoas que fizeram a preparação e aplicação dos agroquímicos, equipamento de aplicação utilizado e condições meteorológicas (velocidade, direção do vento, temperatura e umidade relativa).</p> <p>Uma das fazendas reutilizava um galão de defensivos e recebeu a não-conformidade do indicador 5.5.2.</p> <p>E em cinco fazendas houve não-conformidade com o indicador 5.5.3.</p>
5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.	<p>Verificado através de registros de aplicação e notas fiscais, que as propriedades não utilizam produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p> <p>O uso do Paraquat está proibido no Brasil desde janeiro de 2021.</p>
5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	<p>Verificado através de entrevistas com os responsáveis pelas fazendas que há o conhecimento sobre a importância do uso do controle biológico.</p> <p>As fazendas utilizam produtos biológico, em conformidade com a legislação e demonstra, conhecimento sobre uso do mesmo.</p>
5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	<p>Verificado que no caso do surgimento de novas pragas ou surtos de pragas existentes, os proprietários e/ou responsáveis pelas fazendas recorrem a instituições como INDEA, MAPA ou Fundação MT.</p>
5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	<p>As boas práticas na aplicação de agroquímicos são descritas no documento Manejo Integrado de Cultivo (MIC).</p> <p>Nas fazendas auditadas que realizam aplicação aérea são respeitados os 500 metros de distância de áreas povoadas. Já as aplicações terrestres respeitam no mínimo 30 metros de áreas povoadas e corpos d'água.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 16/ 25	

	Em quatro das fazendas houve não-conformidade no indicador 5.9.2, pois não realizam o registro completo dos dados de aplicações.
5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	As propriedades utilizam sistemas produtivos similares às suas áreas vizinhas, não há sistemas de produção mais sensíveis como produção orgânica ou frutícola. Não foram identificados indícios de danos a áreas vizinhas.
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	As propriedades auditadas demonstram o uso legal de suas sementes, incluindo tanto a aquisição de sementes de fontes locais conhecidas, quanto a auto propagação em suas áreas.

3.3 Resumo de desempenho do grupo com relação aos Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V4.0.

Requisito: Manuseio de Material Certificado RTRS

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Identificação de Material produzido	As fazendas certificadas expedem seus carregamentos acompanhados de Nota Fiscal e Declaração do Produto RTRS, contemplando as informações do comprador, vendedor, além da identificação do certificado RTRS. São mantidos registros das transações, tanto via sistema, quanto manual, sendo possível relacionar a documentação de transporte do material certificado com a nota fiscal do mesmo.
1.2 Resumos de Volume	Os volumes de soja certificados produzidos e expedidos, são controlados através de sistemas ou planilhas.
1.3 Registros	Todo os registros de compras, vendas e dados produtivos dos membros, bem como treinamentos realizados, são mantidos.
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	Os produtos são identificados através de declarações emitidas para o material certificado, que é comercializado através das filiais da Amaggi.

3.4 Registro de Não-Conformidades

3.4.1 Registro de não-conformidades para indicadores de cumprimento imediato do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
Fazenda 1:	ÁGUA QUENTE	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
-	Não houve Não Conformidades para esta fazenda.	-

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 17/ 25	

Fazenda 2:		RODEIO E CANÁRIO	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência	
1.1.3	<p>Não Conformidade: O produtor não dispõe um sistema de política por escrito e em vigor para gerenciar os riscos de suborno em suas organizações.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a unidade não possui uma <i>Política Anticorrupção e Suborno</i>, que orienta e treina funcionários e terceiros.</p>	<p>Ação Corretiva: Inserir no regulamento interno a política anticorrupção e suborno.</p> <p>Evidência: Implantado <i>Política de Antissuborno e Anticorrupção</i>.</p>	
2.5.3 2.5.6	<p>Não Conformidade: A jornada normal de trabalho ultrapassa 48 horas semanais. E as horas extras excedem 12 horas semanais. E o trabalhador não têm direito a, pelo menos, um dia de folga a cada seis dias consecutivos de trabalho.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado no holerite no mês de janeiro na função “operador de máquina”, o funcionário trabalhou 252,42 horas mensais e 68,36 horas extras. O funcionário não possuiu um dia de folga durante seis dias consecutivos de trabalho no mês.</p>	<p>Ação Corretiva: Declaração onde a Fazenda se compromete em cumprir com o disposto em legislação referente as horas mensais/extras, conceder uma folga a cada 6 dias consecutivos e realizar a correta gestão de escala de folga.</p> <p>Evidência: A fazenda em nome do produtor formalizou uma declaração, que se compromete que todos os colaboradores da propriedade terão folga semanal a cada 6 dias consecutivos de trabalho, e fazer gestão das escalas de folga de todos durante plantio e colheita.</p>	
5.5.1 c) e) 5.9.2	<p>Não Conformidade: Não há registros do uso de agroquímicos, incluindo: os nomes das pessoas que fizeram a preparação dos produtos e a aplicação em campo; as condições meteorológicas durante a aplicação.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado no software SIAGRI, no relatório operacional, consta que não registrados dosadores e operadores e as condições climáticas para a realização aplicação de defensivos agrícolas.</p>	<p>Ação Corretiva: Registrar as condições meteorológicas no registro de uso de agroquímicos.</p> <p>Evidência: Foi enviado um email para o suporte técnico do software, solicitando a inclusão para o preenchimento do operador e dosador e das condições climáticas. E assim foi feito a inclusão.</p>	
Fazenda 3:		ESTRELA	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência	
2.1.7	<p>Não Conformidade: Não existe uma política com compromisso da fazenda em não apoiar a discriminação.</p> <p>Evidência objetiva: A fazenda não possui documento por escrito desincentivando a discriminação.</p>	<p>Ação Corretiva: Implantar a Política Antissuborno na Fazenda e disseminar aos colaboradores.</p> <p>Evidência: Implantado Política de Antissuborno.</p>	

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 18/ 25	

2.1.8	<p>Não Conformidade: Pelo mesmo trabalho, todos os trabalhadores não recebem remuneração de igual valor.</p> <p>Evidência objetiva: Para a Função de Motorista os colaboradores E01 e E02, recebem o salário base de R\$ 3.259,20 e R\$ 4.297,20 respectivamente.</p>	<p>Ação Corretiva: Monitorar para que todos os colaboradores de mesma função recebem o mesmo salário.</p> <p>Evidência: Envio de comprovante de adequação de salários.</p>
2.1.10	<p>Não Conformidade: Os trabalhadores não dispõem de um canal seguro e eficaz para comunicação.</p> <p>Evidência objetiva: Há uma caixa de comunicação no refeitório, mas os residentes da fazenda, não frequentam o refeitório.</p>	<p>Ação Corretiva: Disseminar aos colaboradores o novo local da caixa de reclamações.</p> <p>Evidência: Envio de fotos do novo local da Caixa de Comunicação.</p>
2.3.4	<p>Não Conformidade: Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados não são fornecidos.</p> <p>Evidência Objetiva: Lista de Entrega de EPI do colaborador E03, função de Aplicador de Defensivos, não consta entrega do Kit de aplicação.</p>	<p>Ação Corretiva: Realizar o monitoramento de entrega de EPIs, em uma ficha de anotação disposta da assinatura do colaborador.</p> <p>Evidência: Envio de comprovante de entrega de kit de aplicação.</p>
2.5.6	<p>Não Conformidade: Os trabalhadores não têm direito a, pelo menos, um dia de folga a cada seis dias consecutivos de trabalho.</p> <p>Evidência Objetiva: Evidenciado no mês de janeiro de 2023, que não houve uma folga a cada seis dias.</p>	<p>Ação Corretiva: Monitorar a escala dos colaboradores para que seja concedida a folga conforme legislação.</p> <p>Evidência: Envio de Declaração do cumprimento do produtor com as leis trabalhistas pertinentes.</p>
2.5.9	<p>Não Conformidade: Todos os funcionários não recebem água potável na fazenda.</p> <p>Evidência objetiva: Não há análise de potabilidade da água.</p>	<p>Ação Corretiva: Controlar para que anualmente seja feita uma análise da água do poço.</p> <p>Evidência: Envio da Análise de água.</p>
4.2.3	<p>Não Conformidade: Não há estruturas adequadas para evitar derramamentos de óleo e outros poluentes.</p> <p>Evidência objetiva: Não há canaletas ou contenção na rampa de lavagem. Bombona de 1000 litros com gasolina em contato com o solo.</p>	<p>Ação Corretiva: manter inspeções e manutenções nos locais para manter as estruturas nas condições adequadas.</p> <p>Evidência: Envio de fotos das contenções construídas.</p>
5.4.4	<p>Não Conformidade: O uso de produtos agroquímicos não segue as exigências legais.</p> <p>Evidência Objetiva: Armazenamento de defensivos vencidos junto aos produtos para aplicação. Gramoxil com vencimento em 10/2021 e Opera com vencimento em 03/2023.</p>	<p>Ação Corretiva: Manter um controle dos produtos no depósito de defensivos.</p> <p>Evidência: Envio de comprovante de devolução de produtos vencidos.</p>
5.4.5	<p>Não Conformidade: Não há registros do monitoramento de pragas, doenças, ervas daninhas.</p>	<p>Ação Corretiva: Implantar o registro de monitoramento.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 19/ 25	

	<p>Evidência objetiva: Não são registrados os monitoramentos de pragas.</p>	<p>Evidência: Envio de Declaração do produtor se comprometendo a registrar o monitoramento de pragas para a próxima safra.</p>
5.5.3	<p>Não Conformidade: O armazenamento de agroquímicos não são realizados de forma segura.</p> <p>Evidência objetiva: Não havia Ficha FISPQ disponíveis próxima ao Deposito de Agroquímicos. E não há Chuveiro de Emergência próximo ao Deposito.</p>	<p>Ação Corretiva: Manter um local dentro do barracão para armazenar as FISPQ doas produtos que se encontram no local, de produtos que se encontram no local, de fácil acesso aos colaboradores e instalar o chuveiro de emergência.</p> <p>Evidência: Envio de fotos com as FISPQ no deposito e envio da NF de compra do Chuveiro.</p>
5.9.2	<p>Não Conformidade: Não há registros das condições climáticas durante as operações de pulverização.</p> <p>Evidência objetiva: Não são registradas as condições climáticas durante as pulverizações.</p>	<p>Ação Corretiva: Monitorar e cobrar dos colaboradores e preenchimento correto das fichas.</p> <p>Evidência: Envio de Declaração do produtor se comprometendo a registrar o monitoramento de condições climáticas na hora da aplicação para a próxima safra.</p>
Fazenda 4:	LAJEADA	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.1.3	<p>Não Conformidade: O produtor não dispõe um sistema de política por escrito e em vigor para gerenciar os riscos de suborno em suas organizações.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a unidade não possui uma <i>Política Anticorrupção e Suborno</i>, que orienta e treina funcionários e terceiros.</p>	<p>Ação Corretiva: Inserir no contrato de trabalho a política anticorrupção e suborno.</p> <p>Evidência: Implantado <i>Política de Antissuborno e Anticorrupção</i>.</p>
2.2.2 2.2.3	<p>Não Conformidade: As leis trabalhistas, acordos sindicais ou contratos diretos de emprego, com detalhes sobre os pagamentos e as condições de emprego, não são apresentadas na integração.</p> <p>Evidência objetiva: A unidade não realiza integração dos funcionários, apresentando as condições de emprego, direitos e deveres dos seus funcionários.</p>	<p>Ação Corretiva: Realizar integração com os novos colaboradores informando os direitos fundamentais do trabalho, saúde e segurança que são proporcionados a todos os trabalhadores e DDS com os funcionários atuais sobre o tema.</p> <p>Evidência: Implantado o DDS com todos os funcionários.</p>
2.3.3	<p>Não Conformidade: Não é realizado treinamento em tarefas potencialmente perigosas.</p>	<p>Ação Corretiva: Programar os treinamentos de acordo com as funções.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 20/ 25	

	<p>Evidência objetiva: Verificado que não há certificados atuais disponíveis, para demonstrar a realização de treinamentos de funcionários expostos agrotóxicos (NR31) e demais tarefas potencialmente perigosas (NR12).</p>	<p>Evidência: Foi realizado o treinamento NR 31.7 para os funcionários que são expostos aos agrotóxicos. Foi executado um cronograma dos treinamentos que serão realizados de acordo com a função de cada colaborador.</p>
2.5.6	<p>Não Conformidade: Os trabalhadores não têm direito a, pelo menos, um dia de folga a cada seis dias consecutivos de trabalho.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado no holerite do mês de janeiro no ano de 2023, a funcionária na função de auxiliar de cozinha trabalhou mais de 6 consecutivos sem um dia de folga.</p>	<p>Ação Corretiva: Declaração onde a Fazenda se compromete em cumprir com o disposto em legislação e conceder uma folga a cada 6 dias consecutivos e realizar a correta gestão de escala de folga.</p> <p>Evidência: Envio de Declaração do cumprimento do produtor com as leis trabalhistas pertinentes.</p>
2.5.9	<p>Não Conformidade: Os funcionários não recebem água potável na fazenda.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a propriedade não realiza análise da potabilidade da água para o consumo humano.</p>	<p>Ação Corretiva: Contratar o serviço para realizar análise de água, atendendo a portaria nº888 de 4 de maio de 2021.</p> <p>Evidência: Envio da análise da potabilidade da água, atendendo a portaria nº 888 de 4 de maio de 2021.</p>
5.4.5	<p>Não Conformidade: Não há registros do monitoramento de pragas, doenças, ervas daninhas e predadores naturais.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a propriedade não registra o monitoramento insetos-praga, doenças, ervas daninhas e inimigos naturais.</p>	<p>Ação Corretiva: Realizar o monitoramento de pragas na lavoura e assinar um termo onde produtor se compromete a realizar na próxima safra, seguindo a metodologia estabelecida no MIC.</p> <p>Evidência: Implantado e preenchido a ficha (MIP) para o monitoramento de insetos da soja.</p>
5.5.2	<p>Não Conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que no barracão defensivos existia um recipiente 5 L de um defensivo agrícola reutilizado para os outros fins.</p>	<p>Ação Corretiva: Realizar diálogo com os colaboradores sobre o descarte certo de embalagens e a importância da utilização do uso de EPI durante o manuseio de químicos.</p> <p>Evidência: Foi realizado um diálogo sobre o uso correto de EPI de aplicação defensivos, tríplice</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 21/ 25	

		lavagem, armazenamento e a não reutilização de embalagens de agrotóxicos.
5.5.3	<p>Não Conformidade: O transporte e o armazenamento de agroquímicos não são realizados de forma segura, e não são tomadas todas as devidas precauções relativas à saúde, meio ambiente e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que no barracão defensivos agrícolas possuem defensivos agrícolas fora do prazo de validade (<i>não são identificados, separados e identificados</i>), fertilizantes granulados e pneus.</p>	<p>Ação Corretiva: Gerenciar as validades dos produtos através de uma planilha, separa e identificar os produtos vencidos e retirar os fertilizantes e pneus.</p> <p>Evidência: Envio de fotos dos produtos vencidos, separados, sinalizados e a organização do barracão.</p>
Fazenda 5:	LETICIA II	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.1.2	<p>Não Conformidade: As leis aplicáveis não estão sendo cumpridas.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a propriedade possui somente uma outorga do poço da sede. Porém, foi verificado que não possuem a dispensa da outorga de direito uso da água dos outros poços artesianos.</p>	<p>Ação Corretiva: Realizar orçamento para outorgar o poço artesiano da pecuária.</p> <p>Evidência: Realizado o orçamento para regularização do poço tubular da pecuária, e o envio das fotos que foi interditado e sinalizado da proibição do uso do poço até a regularização.</p>
1.1.3	<p>Não Conformidade: O produtor não dispõe um sistema de política por escrito e em vigor para gerenciar os riscos de suborno em suas organizações.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a unidade não possui uma <i>Política Anticorrupção e Suborno</i>, que orienta e treina funcionários e terceiros.</p>	<p>Ação Corretiva: Inserir no regulamento interno a política anticorrupção e suborno.</p> <p>Evidência: Implantado <i>Política de Antissuborno e Anticorrupção</i>.</p>
2.1.10 3.3.1 3.3.2	<p>Não Conformidade: Não é disponibilizado um canal seguro e eficaz para denunciar abusos e garantir que seus direitos sejam respeitados.</p> <p>Evidência objetiva: A fazenda não possui a tratativa das reclamações e formulário para registro. E os trabalhadores não possuem o conhecimento da caixa de sugestão e reclamação.</p>	<p>Ação Corretiva: Colocar a caixa de sugestão em local de fácil acesso a todos e realizar DDS sobre o tema.</p> <p>Evidência: Envio das fotos que foi implantado a caixa de sugestão ao lado do ponto eletrônico, onde todos possuem acesso. E realizado o DDS sobre o tema.</p>
2.5.9	<p>Não Conformidade: Os funcionários não recebem água potável na fazenda.</p>	<p>Ação Corretiva: Contratar o serviço para realizar análise de água,</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 22/ 25	

	<p>Evidência objetiva: Verificado que a propriedade não realiza análise da potabilidade da água para o consumo humano.</p>	<p>atendendo a portaria nº888 de 4 de maio de 2021.</p> <p>Evidência: Envio da análise da potabilidade da água, atendendo a portaria nº 888 de 4 de maio de 2021.</p>
<p>5.4.3 5.4.4</p>	<p>Não Conformidade: O uso de produtos agroquímicos não segue as exigências legais e recomendações profissionais/fabricante.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que na ordem de serviço (OS) nº 2338 consta que o produto Match EC (i.a <i>Lufenurom</i>) foi recomendado na dose 0,30 L/ha, ou seja, acima da dosagem permitida na cultura da soja de 0,15 L/ha descrito na bula. A propriedade não possui fichas de segurança dos produtos (FISPQ) e chuveiro químico.</p>	<p>Ação Corretiva: Assinar o termo de compromisso onde a fazenda se compromete a seguir a recomendações da bula de todos os produtos para a cultura. Disponibilizar a FISPQ no barracão de defensivos agrícolas e orçar o chuveiro de emergência.</p> <p>Evidência: A fazenda e em nome do produtor formalizou uma declaração se comprometendo a seguir a recomendação da bula de todos os produtos químicos utilizados na produção de grãos. Implantou as fichas FISPQ no barracão e foi realizado a compra do chuveiro de emergência.</p>
<p>5.5.1 e) 5.9.2</p>	<p>Não Conformidade: Não há registros do uso de agroquímicos, incluindo: as condições meteorológicas durante a aplicação.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado no software SIAGRI, no relatório operacional, consta que não registrados as condições climáticas para a realização aplicação de defensivos agrícolas.</p>	<p>Ação Corretiva: Registrar as condições meteorológicas no registro de uso de agroquímicos na próxima safra.</p> <p>Evidência: A fazenda e em nome do produtor formalizou uma declaração se comprometendo na próxima safra de soja preencher as informações climáticas na ficha de aplicação no software SIAGRI.</p>
Fazenda 6:	PARAISO	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.3.4	<p>Não Conformidade: Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados não são utilizados em todas as operações potencialmente perigosas.</p> <p>Evidência objetiva: A função de Cantineira não utiliza todos EPIs determinados no PGRTR.</p>	<p>Ação Corretiva: Instrução e monitoramento quanto ao uso de todos EPIs.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 23/ 25	

		Evidência: Envio de comprovante de entrega dos EPIs e fotos da utilização.
4.2.3	<p>Não Conformidade: Não há estruturas adequadas para evitar derramamentos.</p> <p>Evidência objetiva: Não há canaletas ou contenção no local de abastecimento de óleo.</p>	<p>Ação Corretiva: adequação da estrutura, colocando canaletas em todas as extremidades do local de abastecimento de óleo.</p> <p>Evidência: Envio de fotos das canaletas.</p>
5.4.5	<p>Não Conformidade: Não há registros do monitoramento de pragas, doenças, ervas daninhas.</p> <p>Evidência objetiva: Não são registrados os monitoramentos de pragas.</p>	<p>Ação Corretiva: Realizar o monitoramento de pragas na lavoura, registrar por escrito e armazenar os dados.</p> <p>Evidência: Envio de Declaração do produtor se comprometendo a registrar o monitoramento de pragas para a próxima safra.</p>
5.5.3	<p>Não Conformidade: O armazenamento de agroquímicos não são realizados de forma segura.</p> <p>Evidência objetiva: Não havia Ficha FISPQ disponíveis próxima ao Deposito de Agroquímicos. Armazenamento de defensivo Mustang vencido em novembro/2022.</p>	<p>Ação Corretiva: Fazer o controle dos produtos dispostos no barracão, possuir um local dentro do barracão para armazenar as FISPQ dos produtos que se encontram no local, de fácil acesso aos colaboradores.</p> <p>Evidência: Envio de fotos com as FISPQ no deposito e envio do comprovante de devolução de defensivos.</p>
Fazenda 7:	PORTA DO CÉU	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
4.2.3	<p>Não Conformidade: Não há estruturas adequadas para evitar derramamentos.</p> <p>Evidência objetiva: Não há canaletas ou contenção no local de abastecimento de óleo.</p>	<p>Ação Corretiva: adequação da estrutura, colocando canaletas em todas as extremidades do local de abastecimento de óleo.</p> <p>Evidência: Envio de fotos das canaletas.</p>
5.5.3	<p>Não Conformidade: O armazenamento de agroquímicos não são realizados de forma segura.</p> <p>Evidência objetiva: Não há canaletas ou contenção na entrada do deposito de defensivos.</p>	<p>Ação Corretiva: Fazer o controle dos produtos dispostos no barracão, possuir um local dentro do barracão para armazenar as FISPQ dos produtos que se encontram no local, de fácil acesso aos colaboradores.</p> <p>Evidência: Envio de fotos com as FISPQ no deposito e envio do</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 24/ 25	

		comprovante de devolução de defensivos.
Fazenda 8:	SANTA MARIA	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
4.2.3	<p>Não Conformidade: Não há estruturas adequadas para evitar derramamentos.</p> <p>Evidência objetiva: Não há canaletas ou contenção no local de abastecimento de óleo.</p>	<p>Ação Corretiva: adequação da estrutura, colocando canaletas em todas as extremidades do local de abastecimento de óleo.</p> <p>Evidência: Envio de fotos das canaletas.</p>
5.4.5	<p>Não Conformidade: Não há registros do monitoramento de pragas, doenças, ervas daninhas.</p> <p>Evidência objetiva: Não são registrados os monitoramentos de pragas.</p>	<p>Ação Corretiva: Realizar o monitoramento de pragas na lavoura, registrar por escrito e armazenar os dados.</p> <p>Evidência: Envio de Declaração do produtor se comprometendo a registrar o monitoramento de pragas para a próxima safra.</p>
5.5.3	<p>Não Conformidade: O armazenamento de agroquímicos não são realizados de forma segura.</p> <p>Evidência objetiva: Não havia Ficha FISPQ disponíveis próxima ao Deposito de Agroquímicos.</p>	<p>Ação Corretiva: Fazer o controle dos produtos dispostos no barracão, possuir um local dentro do barracão para armazenar as FISPQ dos produtos que se encontram no local, de fácil acesso aos colaboradores.</p> <p>Evidência: Envio de fotos com as FISPQ no deposito e envio do comprovante de devolução de defensivos.</p>
5.9.2	<p>Não Conformidade: Não há registros das condições climáticas durante as operações de pulverização.</p> <p>Evidência objetiva: Não são registradas as condições climáticas durante as pulverizações.</p>	<p>Ação Corretiva: Realizar o preenchimento das condições climáticas do dia das aplicações, registrar por escrito e armazenar os dados.</p> <p>Evidência: Envio de Declaração do produtor se comprometendo a registrar o monitoramento de condições climáticas na hora da aplicação para a próxima safra.</p>
3.5 Resultado Final da Auditoria inicial de Certificação		
Conformidade com o Padrão RTRS de Produção		As fazendas auditadas demonstraram cumprimento com os Requisitos da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 25/ 25	

Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal	As fazendas auditadas demonstraram cumprimento com a totalidade dos Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	O gestor do grupo cumpre com os requisitos aplicáveis do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site.
4. DECISÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO	
Assim sendo, é mantida a certificação na Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0, no Padrão RTRS EU RED de Cadeia de Custódia V2.3 nos Requisitos do Padrão RTRS EU RED 3.7 para o Grupo de Produtores Amaggi –Parecis I e II.	